

**BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA FLUMINENSE**

**Mês de referência: Abril de 2016**

**Junho de 2016**

## **Apresentação**

Este Boletim de Conjuntura Econômica Fluminense, elaborado pela Fundação Ceperj, tem por objetivo acompanhar mensalmente a economia do Estado do Rio de Janeiro, fornecendo subsídios voltados de forma geral para a sociedade, e, em especial, para gestores públicos na elaboração de políticas públicas direcionadas para o planejamento do desenvolvimento do estado.

Os indicadores aqui apresentados refletem, de fato, um acompanhamento da economia fluminense e os dados analisados referem-se às Indústrias: Extrativa, de Transformação, de Construção Civil, Comércio, Serviços e Agricultura, que contribuem para o cálculo da taxa de variação do Produto Interno Bruto e são complementados com os do Mercado de Trabalho, do Comércio Exterior, além da arrecadação do ICMS. Os setores examinados, em termos de PIB e de emprego, representam 65% da economia do estado.

Para a elaboração deste documento foram utilizadas as pesquisas do IBGE (Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Pesquisa Mensal de Comércio, Pesquisa Mensal de Serviços); do Ministério do Trabalho e Emprego (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados); do Ministério da Fazenda; da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX; da Secretaria de Estado de Fazenda (Arrecadação Mensal de ICMS); do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC); e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Firjan.

---

## SÍNTESE DO BOLETIM

Os destaques do mês de abril de 2016 vieram da Indústria Geral, que registrou um crescimento, pelo segundo mês consecutivo, de 0,7% em relação a março, por conta principalmente dos gêneros industriais de bebidas, derivados de petróleo e minerais não metálicos e da arrecadação de ICMS, com taxa de variação positiva de 14,3%.

Já na comparação com igual mês do ano anterior (abril de 2015), os resultados não foram bons. Neste caso observou-se um decréscimo de 9,5 % na Indústria Geral, com a Indústria Extrativa (petróleo/gás) apresentando queda de 13,2% e a Indústria de Transformação de 7,9%.

O Comércio Varejista, também em queda apresentou, em abril de 2016, resultado negativo na comparação com o mês anterior (ajustadas sazonalmente), assinalando variação de 0,1% no volume de vendas, enquanto que o do País apresentou variação positiva de 0,5%. Nas demais comparações, obtidas das séries sem ajustes, o Comércio Varejista Fluminense mostra resultado negativo de 7,7 % na relação abril 2016/ abril 2015.

O Setor de Serviços do Estado, que representa 40% do PIB estadual, apresentou em abril de 2016 resultado negativo na comparação com o mês anterior, com queda de 4,4% em seu volume, enquanto que o do País registrou queda menor de 3,6%. Nas demais comparações, obtidas das séries sem ajustes, o Setor de Serviços Fluminense apresentou em abril de 2016, retração da ordem de 4,5% sobre o mesmo mês de 2015 e de 3,5 % no acumulado do ano.

Quanto ao emprego formal verificou-se um saldo negativo (diferença entre admitidos e desligados) de 11 754 postos de trabalho. Esse resultado é consequência principalmente dos saldos negativos verificados nos setores de Serviços (4.121 postos), Indústria de Transformação (3.095), Construção Civil (3.473) e Comércio (1.570).

O recolhimento de ICMS no mês de abril de 2016 totalizou R\$ 2.810,0 milhões em valores nominais. Este resultado representa uma variação real mensal em abril/16 em relação ao mês anterior de 14,9% O setor que mais contribuiu para este resultado foi a Indústria, com expansão de 22,5%, seguido do Comércio com 13,4%.

**QUADRO GERAL - O DESEMPENHO POR SETOR**

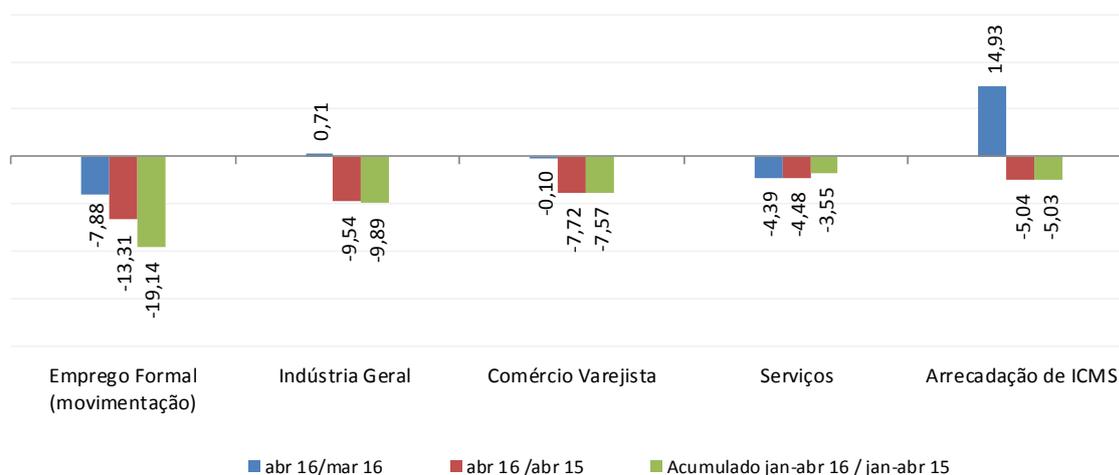
(Em abril de 2016)

PIB	INDICADORES	fev 16 /	mar 16 /	abr 16 /	abr 16 /	Acumula	
		jan 16	fev 16	mar 16	abr 15	do jan- abr 16 / jan-abr 15	
1,2% 2013	<b>INDÚSTRIA GERAL (%)</b>	-1,89*	2,05*	0,71*	-9,54	-9,89	
	Indústria extrativa	-6,93	0,32	-4,95	-13,16	-9,34	
	Indústria de transformação	-4,46	8,80	-0,25	-7,92	-10,14	
	Alimentos	-15,73	20,80	-5,54	11,40	-10,16	
	Bebidas	-20,61	-16,30	19,89	25,66	-0,73	
	Impressão e reprodução de gravações	2,93	-10,07	-9,09	-5,87	-11,18	
	Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	0,12	7,54	7,45	3,09	-0,14	
	Outros produtos químicos	-22,63	24,87	-12,48	-12,85	-10,94	
	Farmoquímicos e farmacêuticos	4,19	15,70	-16,83	-29,60	-22,51	
	Borracha e material plástico	-15,85	20,04	-1,55	5,37	7,83	
	Minerais não-metálicos	3,86	-3,97	4,27	-8,97	-10,84	
	1,9% 2012	Meturgia	-2,05	8,92	-4,82	-26,97	-27,62
	Metal, exceto máquinas e equipamentos	7,86	13,75	-5,58	8,68	3,41	
	Veículos automotores, reboques e carrocerias	-4,77	23,66	-14,25	-34,05	-24,03	
	Equipamentos de transporte	-32,30	4,24	-9,83	-70,96	-64,58	
	Manutenção, reparação e instalação de equipamentos	7,31	2,82	-3,98	1,20	-5,57	
	Faturamento real (*)	-1,82	0,03	1,22	-8,68	-10,50	
	Horas trabalhadas (*)	-1,73	0,49	1,40	-15,06	-16,75	
	Utilização da capacidade Instalada (**)	75,28	74,80	75,42		75,09	
	2,6% 2011	<b>COMÉRCIO VAREJISTA (%)</b>	<b>2,07</b>	<b>-0,96</b>	<b>-0,10</b>	<b>-7,72</b>	<b>-7,57</b>
	Combustíveis e lubrificantes	7,35	-0,09	-4,54	-1,33	-5,62	
	Hipermercado e Supermercados	-0,94	5,29	-6,03	-6,69	-5,22	
	Tecidos, vestuário e calçados	-14,55	9,33	11,83	-8,68	-12,32	
Móveis e eletrodomésticos	-9,28	4,18	-9,68	-11,16	-19,16		
Artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria	-5,41	11,70	-4,58	1,65	2,79		
Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,07	-37,29	-18,67	-19,56	-17,72		
Materiais para escritório, informática e comunicação	-6,46	11,76	-43,13	-6,73	7,02		
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,95	25,86	-18,55	-15,34	-13,36		
Veículos, motos e peças	-13,99	31,95	-19,73	-19,10	-16,60		
Materiais de construção	-10,35	23,74	-5,56	-14,76	-24,15		
<b>SERVIÇOS (%)</b>	<b>0,10</b>	<b>6,18</b>	<b>-4,39</b>	<b>-4,48</b>	<b>-3,55</b>		
Serviços prestados às famílias	-5,82	-2,38	-2,44	-2,20	-2,98		
Serviços de informação e comunicação	-1,12	8,65	-3,78	-3,00	-2,04		
Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,95	-0,34	-7,70	-9,98	-5,22		
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,51	8,26	-5,08	-4,09	-4,04		
Outros serviços	-4,27	6,35	1,52	-5,67	-8,01		
Atividades Turísticas	-2,86	0,66	-2,06	0,56	0,55		
<b>ARRECADAÇÃO ICMS (%)</b>	<b>-14,81</b>	<b>-9,23</b>	<b>14,93</b>	<b>-5,04</b>	<b>-5,03</b>		
Agricultura	16,02	165,59	-55,73	-35,19	-27,50		
Comércio	-30,39	6,50	13,35	-8,84	-13,19		
Indústria	-9,28	-19,11	22,54	-0,43	4,49		
Serviços	-3,28	-7,08	-0,63	-11,91	-15,52		
Outros	76,22	11,11	-21,03	1,21	12,88		
		fev 16 / jan 16	mar 16 / fev 16	abr 16 / mar 16	Acumulado jan-abr 15	Acumulado jan-abr 16	
<b>EMPREGO FORMAL</b>	<b>-22 287</b>	<b>-13 741</b>	<b>-11 754</b>	<b>-60 240</b>	<b>-73 331</b>		
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	- 119	- 14	417	- 442	200		
Extrativa mineral	- 133	- 169	- 88	- 551	- 446		
Indústria de transformação	-4 454	-2 234	-3 095	-10 663	-13 604		
Construção civil	-3 121	-3 244	-3 473	-14 572	-12 054		
Serviços Industriais de Utilidade Pública	- 73	- 326	- 305	- 591	- 905		
Comércio	-7 790	-3 169	-1 570	-23 800	-24 645		
Serviços	-6 346	-4 702	-4 121	-9 403	-22 687		
Administração Pública	- 251	117	481	- 218	810		

Fontes: IBGE, FIRJAN, SEFAZ, MTE/CAGED, SECEX e Ministério da Fazenda. Elaboração: Fundação CEPERJ/CEEP.

(\*) Com ajuste sazonal; (\*\*) Taxas para os últimos três meses e taxa média no ano de referência.

**Gráfico 1:**  
**Taxa de Variação (%) dos setores analisados**  
**Estado do Rio de Janeiro**



Fontes: MTE / CAGED, SEF RJ; IBGE. Elaboração: FUNDAÇÃO CEPERJ - CEEP

## 2 – Desempenho Mensal da Economia Fluminense – Abril de 2016

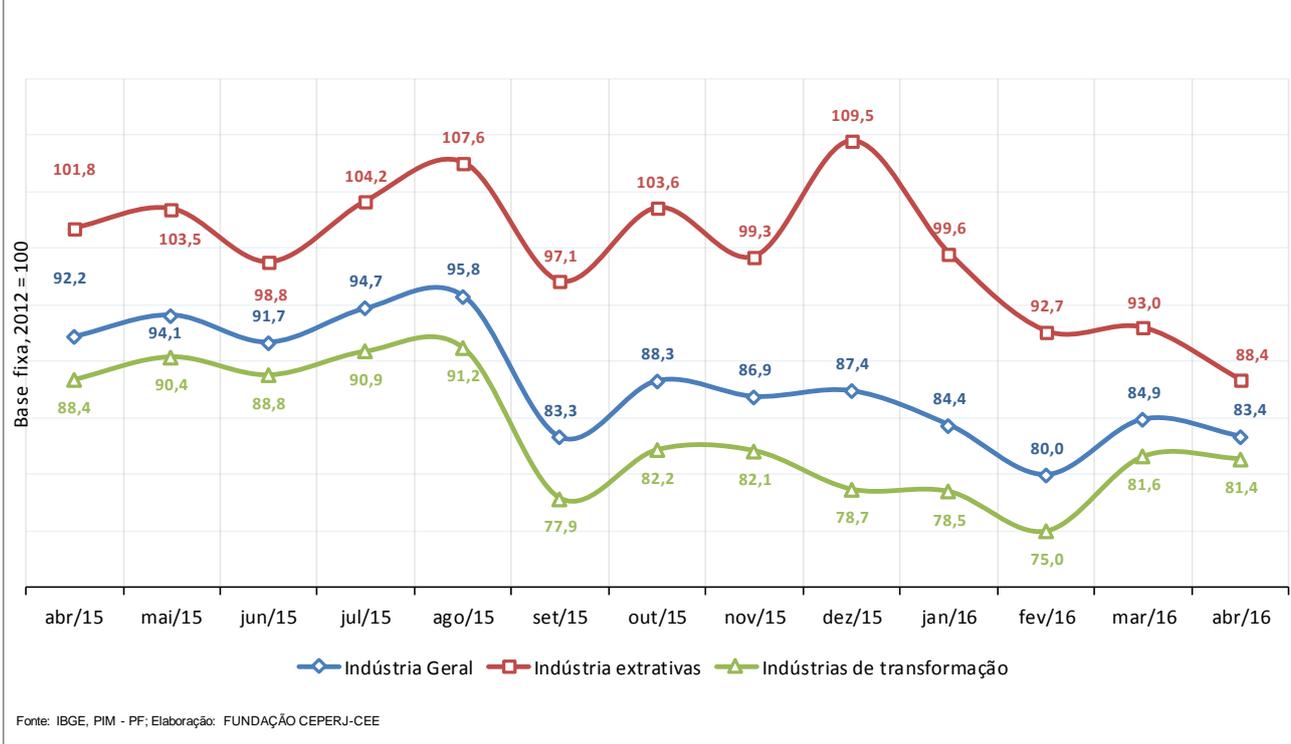
### 2.1- Indústria Geral, Indústria Extrativa e de Transformação

Em Abril/2016, a produção industrial do Rio de Janeiro medida pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, com ajuste sazonal, registrou variação positiva de 0,7% em relação a março/2016, repetindo movimento de alta consecutiva, o que se constitui fato merecedor de destaque, após dois meses seguidos de recuo da atividade produtiva iniciado em janeiro. Na comparação com igual mês do ano anterior, sem ajustes, verificam-se quedas de 9,5% na Indústria Geral, 7,9% na Indústria de Transformação e de 13,2% na Extração de Petróleo e Gás.

Na comparação com Abril/2015, os principais impactos negativos foram registrados nas Indústrias Extrativas (13,2%), Metalurgia (27,0%) e Veículos automotores, Reboques e Carrocerias (34,0%), influenciados, em grande parte, pela menor produção dos itens óleos

brutos de petróleo, no primeiro setor; bobinas a quente e a frio de aços ao carbono, folhas-de-flandres, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, vergalhões de aços ao carbono e bobinas ou chapas de aços zincadas, no segundo; e caminhões, automóveis, carrocerias para ônibus e chassis com motor para ônibus ou para caminhões, no último.

**Gráfico 2 - Índice de volume da Indústria Estado do Rio de Janeiro - abril/15 - abril/16**



Por sua vez, os indicadores da Firjan mostraram, ainda neste mês de Abril/2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, recuo de 8,7% no faturamento real e de 15,1% nas horas trabalhadas. Quanto à utilização da capacidade instalada, o resultado de Abril foi de 75,4%.

## 2.2 - Comércio Varejista e do Exterior

De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE, o Comércio Varejista do estado do Rio de Janeiro apresentou, em abril de 2016, resultado negativo, na comparação com o mês anterior (ajustadas sazonalmente), assinalando variação de 0,1% no volume de vendas, enquanto que o do País apresentou variação positiva de 0,5%. Nas demais

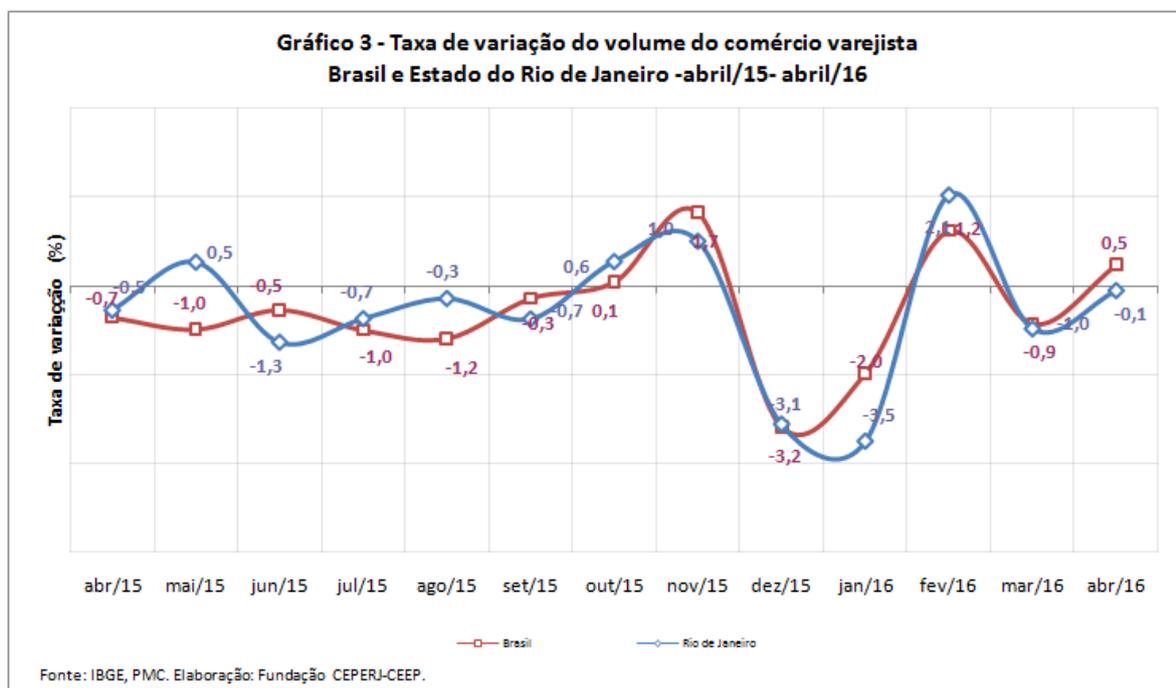
---

comparações, obtidas das séries sem ajustes, o comércio varejista fluminense também apresentou queda de 7,7%, em seu volume de vendas, na comparação entre abril 16/abril 15 e de 7,6% no acumulado do ano.

Das atividades pesquisadas pelo IBGE, extraídas das séries sem ajustamento, apenas uma obteve crescimento no volume de vendas no mês de abril, “tecidos, vestuário e calçados” : 11,8%. As demais atividades apresentaram queda nas vendas, a saber: combustíveis e lubrificantes (4,5%); móveis e eletrodomésticos (9,7%); livros e papelaria (18,7%); supermercados (6,0%); artigos farmacêuticos (4,6%); equipamentos de informática e comunicação (43,1%) e outros artigos de uso pessoal (18,5%).

Na comparação Abril 16/ Abril 15 (série sem ajuste), das oito atividades do varejo pesquisadas, somente “artigos farmacêuticos” apresentou aumento de 1,7% no volume de vendas. Com resultados negativos os destaques foram: combustíveis, (1,7%); supermercados (6,7%); tecido e vestuário (8,7%); móveis e eletrodomésticos (11,2%); livros e jornais (19,6%); equipamentos de informática e comunicação (6,7%); e outros artigos de uso pessoal e doméstico (15,3%). As atividades de veículos e motos e de material de construção, que estão contempladas nas estatísticas do Comércio Varejista Ampliado, registraram quedas de 19,1% e 14,8%, respectivamente.

Quanto ao Comércio Exterior, a Balança Comercial do estado do Rio de Janeiro apresentou um saldo positivo, em abril de 2016, no valor de US\$ 210,3 milhões. Contribuíram para este superávit as exportações de óleo bruto de petróleo com participação de 49,6% do total exportado.



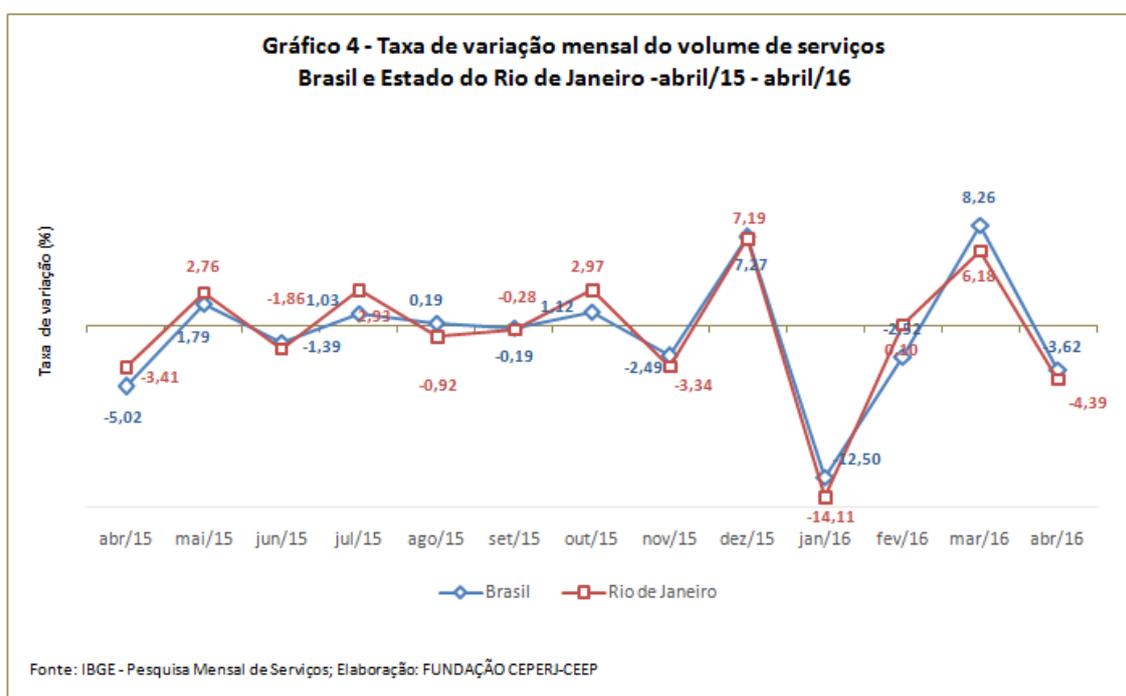
## 2.3 – Serviços

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviço, elaborada pelo IBGE, o Setor de Serviços do estado do Rio de Janeiro apresentou, em abril de 2016, resultado negativo na comparação com o mês anterior, queda de 4,4% na variação do volume de serviços, enquanto o País também registrou queda de 3,6%. Nas demais comparações, obtidas das séries, o Setor de Serviços Fluminense apresentou em abril de 2016, queda de 4,5 % no seu volume, sobre o mês de abril de 2015 e de 3,5% no acumulado do ano.

Das seis atividades de serviços pesquisadas pelo IBGE apenas uma apresentou resultado positivo na variação de volume de serviços, no mês de abril, o setor de outros serviços, ou seja, 1,5%. As demais atividades apresentaram queda: serviços prestados às famílias, (2,4%); serviços de informação e comunicação, (3,8%); serviços profissionais, administrativos e complementares, (7,7%); transportes e serviços auxiliares (5,1%); e atividades turísticas (2,1%).

Na comparação entre abril-16/abril-15, somente a atividade de turismo apresentou variação positiva de 0,6%. As demais atividades apresentaram variação negativa: serviços profissionais, administrativos e complementares, (10,0%); outros serviços. (5,7%); transportes e serviços auxiliares, (4,1%); serviços de informação e comunicação, (3,0%); e serviços prestados às famílias, (2,2%).

No acumulado do ano (janeiro-abril), não foi diferente. A única atividade que se destacou positivamente foi “Atividades turísticas” com variação positiva de 0,5%.



## 2.4 – Agropecuária

O levantamento da safra estadual de cereais e leguminosas, no mês de abril de 2016, realizado pela Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Rio de Janeiro do IBGE, estimou uma produção da ordem de 8.135 toneladas, inferior em 6,2% àquela obtida no mesmo mês de 2015, da ordem de 8.671 toneladas. No que se refere à área estimada a ser colhida em abril/16, houve um incremento de 15,0%, frente à área colhida de grãos no mesmo mês de 2015, situando-se em 4.865 hectares. Deste total, 268 hectares foram ocupados com arroz, 1.812 hectares com feijão e 2.785 hectares com milho.

Quanto à produção agrícola de abril de 2016 em relação à de abril de 2015, pode-se observar que entre onze produtos analisados, sete apresentaram aumento em suas produções: arroz, 32,5%; feijão 1ª safra 23,0%; milho 2ª safra, 6,4%; banana, 0,6%; café, 12,1%; mandioca, 1,0%; e tomate, 3,4%. Com resultados negativos: abacaxi (0,5%); cana de açúcar (34,1%); coco-da-baía (10,7%); laranja (37,6%). Em abril de 2016 a produção de laranja foi o destaque negativo com uma produção inferior a abril 2015, em menos de 28 mil toneladas e na outra ponta o café foi o destaque positivo, com mais 2 mil toneladas.

## 2.5 – Emprego

Em abril de 2016, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, foram eliminados 11.754 postos de trabalho. Tal desempenho deveu-se, principalmente, a setores como o de Serviços com menos 4.121 postos, a Construção civil, 3.473 postos, e a Indústria de transformação, 3.095 postos, conforme tabela 1.

**Tabela 1**  
**Comportamento do Emprego Formal, segundo setores de atividade econômica**  
**Estado do Rio de Janeiro**

Setores de Atividade Econômica	Varição absoluta abril/16
<b>Total</b>	<b>-11.754</b>
<b>Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca</b>	<b>417</b>
<b>Extrativa mineral</b>	<b>-88</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>-3.095</b>
<b>Construção civil</b>	<b>-3.473</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>-305</b>
<b>Comércio</b>	<b>-1.570</b>
<b>Serviços</b>	<b>-4.121</b>
<b>Administração Pública</b>	<b>481</b>

Fonte: MTE/ CAGED; Elaboração: FUNDAÇÃO CEPERJ-CEEP.

A perda acumulada de postos de trabalho até abril, foi de 73 mil postos de trabalho. No mesmo período do ano anterior a perda foi de 60 mil postos. A principal diferença na comparação entre as perdas: a do ano atual e aquela verificada no ano anterior está restrita ao Setor de Serviços, com menos 22 mil postos de trabalho neste ano, contra menos 9 mil postos no ano anterior.

## 2.6 Arrecadação do ICMS

Em abril de 2016 o estado do Rio de Janeiro, considerando os principais estados arrecadadores de ICMS da Região Sudeste, apresentou a seguinte performance: queda de 3,0% no acumulado de janeiro a abril de 2016 em relação ao mesmo período do ano passado, aumento de 13,3% na comparação abril 2016/março 2016 e retração de 5,2% em abril 2016 em relação ao mesmo mês de 2015. Os demais estados também apresentaram taxas negativas em quase todos os comparativos, com exceção de Minas Gerais que na comparação entre abril de 2016 e março de 2016 também apresentou aumento de 4,2%, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Ministério da Fazenda.

Tabela 2

Taxa de crescimento real dos principais estados arrecadadores de ICMS da Região Sudeste (%)

Período	Rio de Janeiro	São Paulo	Minas Gerais
Acumulado (jan-abr 16 / jan-abr 15)	- 3,0	- 8,6	- 1,7
abr-16 / mar-16	13,3	- 5,4	4,2
abr-16/abr-15	- 5,2	- 12,9	- 1,0

Fontes: Minifaz/Cotepe e Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro.

Variação real apurada pelo IPCA - IBGE

Inclui dívida ativa, multa e mora.

O recolhimento de ICMS no mês de abril de 2016 totalizou R\$ 2.810,0 milhões em valores nominais e o resultado apurado em relação à variação real mensal de abril-16/mar-16 foi de acréscimo de 14,9% (ver Quadro 1). O setor que contribuiu fortemente para este resultado foi a indústria, com expansão de 22,5%, seguido do comércio com 13,4%. A variação mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior recuou 5,0%, e todas as taxas setoriais foram negativas. Embora o desempenho da arrecadação na variação acumulada também tenha sido desfavorável, registrando queda de 5,0% o setor industrial continuou se destacando com aumento de 4,5%, como resultado do comportamento do setor de eletricidade e gás, que aumentou 9,3%, bem como da indústria de transformação com

acréscimo de 6,9%. Ainda neste comparativo a queda de 15,5% no setor de serviços pode ser explicada em grande parte pela contração de 13,7% revelada pelo setor de informação e comunicação (tabela 3).

Tabela - 3  
 Desempenho da Arrecadação dos Setores Econômicos  
 Estado do Rio de Janeiro jan-abr 16 / jan-abr 15

Setores	valores nominais em milhões R\$				
	jan-abr 15		jan-abr 16		Variação real % (C/A)
	Absoluto (A)	Participação % (B)	Absoluto (C)	Participação % (D)	
Agricultura	2,3	0,0	1,8	0,0	-27,5
Comércio	3.799,8	36,0	3.628,4	33,0	-13,2
Indústria	4.905,6	46,5	5.632,3	51,2	4,5
Serviços	1.703,7	16,2	1.583,6	14,4	-15,5
Outros(1)	129,4	1,2	160,7	1,5	12,9
<b>Total</b>	<b>10.540,8</b>	<b>100,0</b>	<b>11.006,9</b>	<b>100,0</b>	<b>-5,0</b>

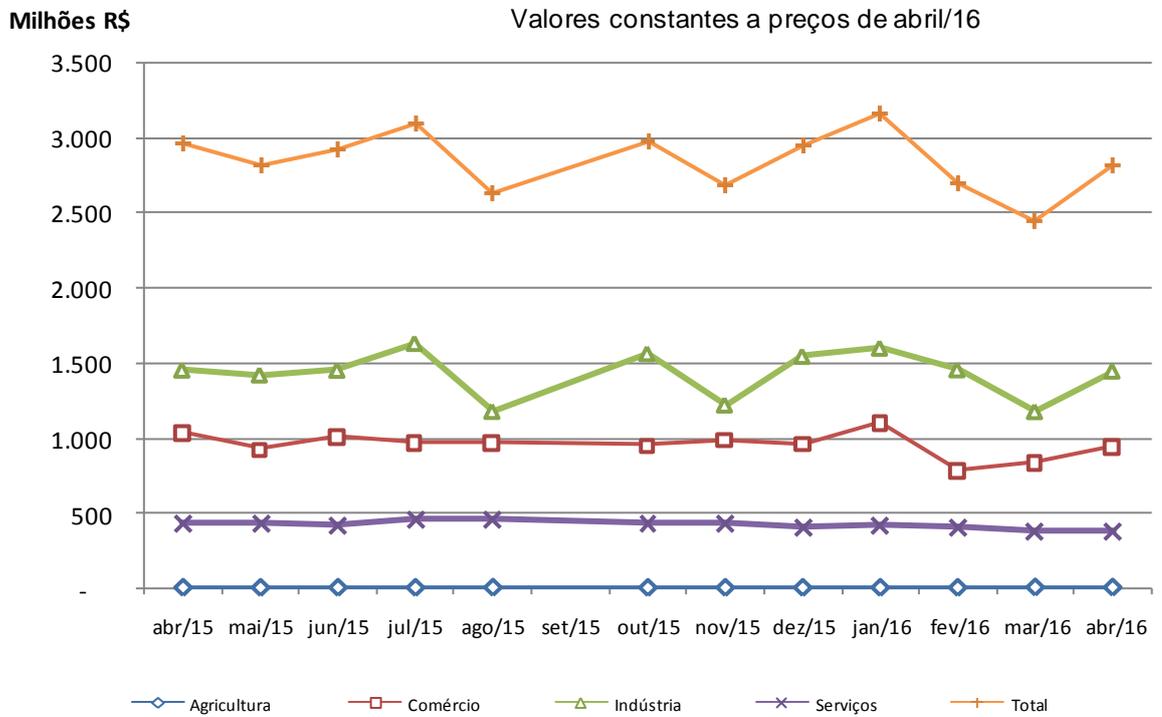
Fonte:PREVIN/SUACIEF/SEFAZ

Não inclui Dívida Ativa, Multa e Mora. Valores apurados na data do recolhimento.

Variação real apurada pelo IPCA - IBGE.

(1) Sem CNAE

**Gráfico 6 - Arrecadação Mensal de ICMS  
 Estado do Rio de Janeiro - abril/15 - abril/16**



Fontes: SEF. Elaboração: FUNDAÇÃO CEPERJ-CEEP.

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ.

Presidente: Delmo Morani

Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP.

Diretor: Raulino Aquino de Barros Oliveira

Assessor: José Augusto Vaz Neto

Coordenadoria de Políticas Econômicas – COPE

Coordenador: Armando de Souza Filho

Equipe Técnica Responsável - Rodrigo Santos Martins e Seráfita Azeredo Ávila.

Dúvidas, críticas e sugestões:

[ceep@eeperj.rj.gov.br](mailto:ceep@eeperj.rj.gov.br)

Boletim disponível em:

[www.ceperj.rj.gov.br](http://www.ceperj.rj.gov.br)